

### 329 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALGODOEIRO

FERREIRA\*, L.R. (Professor do Dep. de Fitotecnia da UFV – Viçosa-MG- lroberto@ufv.br); FREITAS, R. S. (Doutorando do Dep. de Fitotecnia da UFV - Viçosa-MG, freitasrs@hotmail.com); BERGER, P.G (Professor do Dep. de Fitotecnia da UFV – Viçosa-MG).

Objetivou-se, neste trabalho, desenvolver tecnologia para manejo de plantas daninhas na cultura do algodoeiro, em sistema de plantio convencional, combinando os herbicidas s-metolachlor em pré-emergência, com trifloxysulfuron sodium em pós-emergência. Foram avaliados 14 tratamentos, em arranjo fatorial (3x4) + 2: três doses de s-metolachlor (384; 768 e 1.152 g ha<sup>-1</sup>) e quatro doses de trifloxysulfuron sodium (0,0; 2,62; 5,25 e 7,87 g ha<sup>-1</sup>), mais duas testemunhas (com e sem convivência com as plantas daninhas por todo o ciclo do algodoeiro). O melhor controle de plantas daninhas na época da colheita foi obtido com 1.152 g ha<sup>-1</sup> de s-metolachlor mais 7,87 g ha<sup>-1</sup> de trifloxysulfuron sodium. Os tratamentos que proporcionaram melhor produtividade foram s-metolachlor a 768 g ha<sup>-1</sup> mais 7,87 g ha<sup>-1</sup> de trifloxysulfuron sodium e s-metolachlor a 1.152 g ha<sup>-1</sup> mais trifloxysulfuron nas doses de 5,25 e 7,87 g ha<sup>-1</sup>. Essas produtividade não diferiram da testemunha capinada.